



***CURSO DE DISCURSIVA***

**Padrão de Resposta**

***Professor Bruno Marques***

## ENUNCIADO

**Cebraspe – Auditor-Fiscal do Trabalho – Ministério do Trabalho e Emprego/2014**

Tradicionalmente, os economistas tendem a considerar a determinação de salários no mercado de trabalho de forma similar à determinação de preços em um mercado qualquer, onde as forças de oferta e de demanda desempenham papel central. Nesse contexto, o sindicato é visto como um vendedor monopolista de trabalho regido pelo princípio da maximização, de modo que a união laboral passa a ser interpretada de forma análoga a uma firma que comercializa o seu produto. Contudo, quando se rejeita a determinação dos salários nominais pelas forças de mercado, sob as quais o mercado de trabalho deveria sempre se comportar da mesma forma que todos os demais mercados, abre-se espaço para discutir aspectos relacionados à estrutura institucional do mercado de trabalho e da dinâmica salarial, à heterogeneidade dos agentes participantes do sindicato, ao tamanho dos grupos tomadores de decisão, entre outros aspectos.

Tendo o texto acima como referência inicial, discorra sobre os efeitos macroeconômicos da negociação coletiva sobre o nível de desemprego e a inflação **[valor: 9,00 pontos]** e indique a razão econômica de o resultado da taxa de desemprego ser menor em países com determinação salarial no âmbito da firma ou no âmbito centralizado que em países com determinação salarial no âmbito da indústria **[valor: 10,00 pontos]**.

*Obs.: Máximo de 20 linhas.*

## PADRÃO DE RESPOSTA

Para fins de nota, deve-se considerar a seguinte pontuação:

Tópico 1: 9,00 pontos

Tópico 2: 10,00 pontos

Total: 19,00 pontos

---

**Tópico 1: efeitos macroeconômicos da negociação coletiva sobre o nível de desemprego e a inflação.**

A negociação coletiva é um processo no qual sindicatos ou grupos de trabalhadores negociam com empregadores em nome de um grande número de funcionários para determinar questões como salários, benefícios e condições de trabalho. Os efeitos macroeconômicos desse processo podem variar dependendo

do contexto econômico específico de um país, do nível de sindicalização e de outros fatores, dos quais se destacam o poder dos sindicatos em comparação com o poder das empresas e o nível em que os salários são negociados e determinados.

De forma geral, a negociação por meio de sindicatos tende a gerar maiores salários, que elevam os custos das empresas e têm como resposta a queda no nível de emprego. Além disso, os maiores salários tendem a aumentar a demanda por bens e serviços e, dessa forma, pressionar os preços para cima, causando inflação.

Contudo, esses efeitos serão maiores quanto maior for o poder de negociação dos sindicatos, o que ocorre principalmente quando os salários são determinados no âmbito de uma indústria.

**Conceito 0:** não abordou o tópico ou conceituou errado.

**Conceito 1:** abordou corretamente apenas o efeito sobre o desemprego OU sobre a inflação.

**Conceito 2:** abordou corretamente os efeitos sobre o desemprego sobre a inflação.

**Conceito 3:** abordou corretamente os efeitos sobre o desemprego sobre a inflação, mencionando a relação com o âmbito da negociação coletiva e o poder do sindicato.

**Tópico 2: razão econômica de o resultado da taxa de desemprego ser menor em países com determinação salarial no âmbito da firma ou no âmbito centralizado que em países com determinação salarial no âmbito da indústria.**

Sindicatos que operam apenas dentro de uma empresa têm pouco poder de barganha e, por isso, possuem pouca capacidade de influenciar os salários. Nesse nível, os sindicatos sabem que exigências elevadas incentivarião a empresa a provocar muitas demissões dos funcionários que eles representam, o que seria prontamente percebido pelos próprios funcionários. Consequentemente, grupos de trabalhadores pequenos e isolados não têm força suficiente para alterar os salários de mercado, o que resulta em salários estáveis e uma taxa de desemprego pouco alterada.

No caso de negociações salariais centralizadas – no âmbito nacional, por exemplo – aumentos nos salários podem levar a um aumento geral nos preços (inflação) e grande elevação do desemprego. No entanto, sindicatos maiores reconhecem o impacto que suas ações têm sobre a inflação e o desemprego, o que faz com que busquem aumentos salariais moderados para manter o emprego e evitar uma alta inflacionária. Além disso, esse nível de negociação

geralmente envolve o governo e grandes associações empresariais, que também atuam como moderadores dos ganhos salariais.

Por fim, no âmbito industrial, os sindicatos são mais agressivos, pois possuem tamanho suficiente para exercer poder de mercado, cientes de que a empresa terá dificuldades para substituir os trabalhadores especializados nessa indústria e que os empregos perdidos, ainda que numerosos, seriam compensados pela elevação salarial e pouco perceptíveis pelo distanciamento, priorizando apenas o aumento do salário real em relação a outros setores.

Como resultado, a taxa de desemprego é maior em países com negociações salariais no âmbito da indústria em comparação com aqueles que têm negociações salariais dentro de uma empresa ou centralizadas. Portanto, a diferença nas taxas de desemprego entre esses países é explicada pela capacidade de pressão salarial dos sindicatos e sua consideração em relação ao impacto dos aumentos salariais na inflação.

**Conceito 0:** não abordou o tópico.

**Conceito 1:** estabeleceu, de forma parcialmente correta, a relação entre o âmbito de determinação dos salários e o nível de desemprego OU de inflação.

**Conceito 2:** estabeleceu, de forma parcialmente correta, a relação entre o âmbito de determinação dos salários e o nível de desemprego e de inflação.

**Conceito 3:** estabeleceu, de forma correta, a relação entre o âmbito de determinação dos salários e o nível de desemprego e de inflação.

## PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

Preliminarmente, a negociação coletiva, que é caracterizada pela representação dos trabalhadores pelos sindicatos, pode influenciar o desemprego e a inflação, tendo em vista o resultado do poder de negociação. Conforme as Teorias Econômicas, caso eles consigam salários mais altos, haverá elevação nos custos das empresas, levando à redução de empregos e aumento do desemprego. Ao mesmo tempo, maiores salários tendem a elevar a demanda por bens e serviços, pressionando os preços por aumentos e causando inflação.

Em decorrência desse contexto, é comum que a taxa de desemprego em países com determinação salarial na indústria seja maior que as dos países com determinação salarial no âmbito centralizado ou no âmbito da firma. Conforme economistas, em negociações centralizadas, os sindicatos buscam aumentos moderados para evitar inflação e desemprego em larga escala. Além disso, nesse nível, a atuação de associações de empresas junto ao governo e ao congresso é mais intensa, mitigando o aumento salarial e suas consequências. Já no âmbito da firma, o sindicato costuma ter menor poder de negociação e mais

sensibilidade à perda de empregos, dada sua proximidade com os funcionários sindicalizados. Dessa forma, os aumentos salariais tendem a ser mais amenos, bem como as demissões. Por sua vez, em nível industrial, sindicatos podem gerar desemprego mais elevado, ao não considerarem os efeitos negativos de aumentos salariais agressivos, porque, nesse nível, há menor percepção dos sindicalizados e menor elasticidade da demanda em relação aos salários por conta da baixa possibilidade de substituição dos trabalhadores qualificados.